

**PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024**

Foto: Bruno Cecim

A large white sign on a sandy beach that reads 'EU ❤️ SFX'. The heart is red. In the background, there is a blue lake and a green forested hill under a clear blue sky. The foreground is filled with the dark silhouettes of tree leaves.

EU ❤️ SFX

São Félix do Xingu

Região do Araguaia





Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.



Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.



Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.



Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.



Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Saiba mais sobre os ODS em <http://agenda2030.com.br/>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise
Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente
do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.
Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios
Paraenses 2024 - São Félix do Xingu, Região de Integração Araguaia
– Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável
4. Planejamento Municipal.

As publicações do PEV 2024 podem ser acessadas, na
íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- 1.1- Mapa do Município
- 1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Área Total (Km²)
- 2.2 -Área de Floresta (Km²)
- 2.3 - População Total - 2022
- 2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

- 3.1 - PIB (R\$ Milhões) - 2021
- 3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022
- 3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022
- 3.4 - Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023
- 3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024
- 3.6 - PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - São Félix do Xingu

Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - São Félix do Xingu

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - São Félix do Xingu

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - São Félix do Xingu

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) - São Félix do Xingu

Gráfico 06: Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2022) - São Félix do Xingu

26

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Araguaia.

28

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

32

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Praias do Rio Xingu

Terra Indígena Kayapó

Ecojet tour

Exposição Agropecuária de São Félix do Xingu (Exopo Xingu)

38

8-VOCAÇÃO ESECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE



DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação
Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas
(FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem

decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos. Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter

sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promovendo



O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a inovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a

redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades

podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
 Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
 DIEPSAC - FAPESPA

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

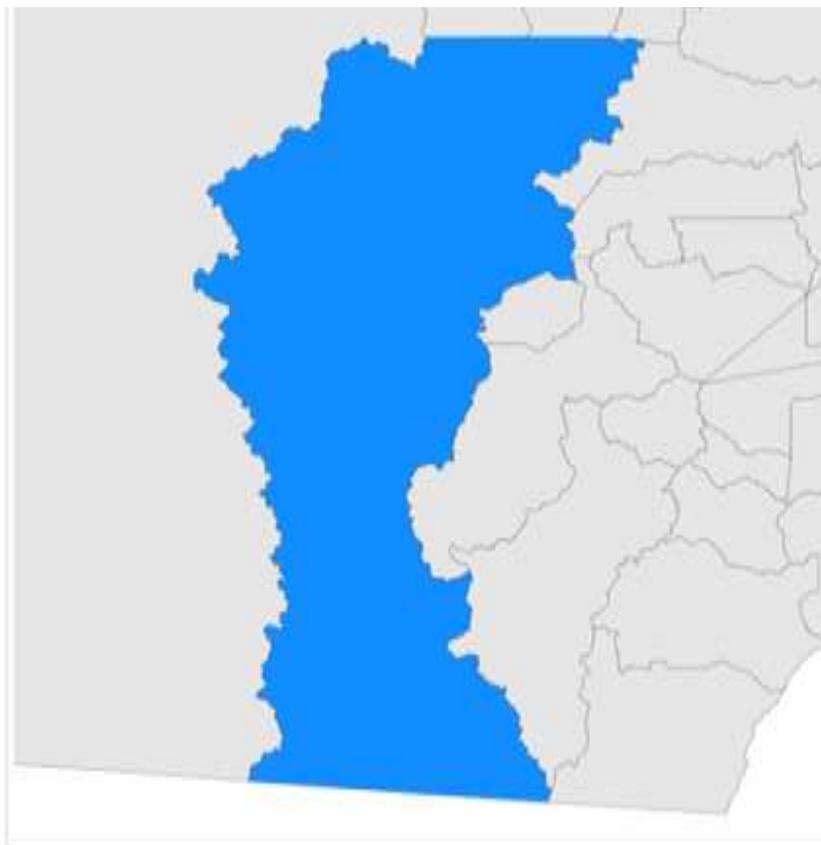


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	14 VIDA NA ÁGUA 	15 VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO 	

PERFIS ECONOMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES SÃO FÉLIX DO XINGU (PA) REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa São Félix do Xingu

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **São Félix do Xingu**, está situada na Região de Integração do Araguaia, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Tucumã. As suas coordenadas geográficas são latitude de 6° 38' 29" Sul e Longitude de 51° 58' 44" Oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com os municípios de Senador José Pórfiro, Anapu, Novo Repartimento e Altamira, a leste com Marabá, Parauapebas, Tucumã, Ourilândia do Norte e Cumaru do Norte, ao sul com o Estado do Mato Grosso e a oeste com Altamira.

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de **São Félix do Xingu** abrange 84.213 km², equivalente a 6,7% do território total do estado do Pará e também representa 48,3% da Região de Integração do Araguaia. Possui uma área de floresta de 58.418 km², que corresponde a 7,2% do total estadual e 67% da Região de Integração do Araguaia.

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. São Félix do Xingu - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Araguaia	São Félix do Xingu
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	84.213
Área de Floresta (Km²)	814.401	87.110	58.418
População Total - 2022	8.121.025	454.710	65.418
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	70,7	71,3

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **São Félix do Xingu** era de 65.418 habitantes, constituindo 0,8% da população do estado e representando 14,4% do total da Região de Integração do Araguaia.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 71,3%, acima da média do estado e da Região de Integração do Araguaia.

SÍNTESE DA ECONOMIA



Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de São Félix do Xingu. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
PIB (R\$ Milhões) - 2021	262.905	14.210	2.009
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	8.015	926
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	136	18,5
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023	22.285	1.563	26,0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024	37.058	1.081	114

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **São Félix do Xingu** atingiu a cifra de R\$ 2.009 bilhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 0,8% do PIB Estadual e cerca de 14% da Região de Integração do Araguaia.

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **São Félix do Xingu** contava com 926 estabelecimentos formais, que se refere a 1,1% do total de estabelecimentos do estado e 11,6% da Região de Integração do Araguaia.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **São Félix do Xingu** registrou um consumo de 18,5 milhões de kWh em 2022, cerca de 1,1% do consumo de energia industrial total do estado e 13,6% da Região de Integração do Araguaia.



Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de São Félix do Xingu registrou um consumo de 18,5 milhões de kWh em 2022



Prédios públicos que mantêm práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **São Félix do Xingu** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 894 kwh/hab., sendo inferior aos valores observados na região Araguaia, que foi de 1.453 kwh/hab., e no Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de São Félix do Xingu se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumen-

tar o consumo de energia per capita em aproximadamente 263 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **São Félix do Xingu** com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), um indicador que reflete os níveis de vigor produtivo da localidade no cenário internacional, atingiu um montante de exportação de US\$ 26,0 milhões. O que se relaciona a 0,1% do valor total exportado pelo estado. E com participação de 1,7% em relação a totalidade da Região de Integração do Araguaia..



No ano de 2023, a interação comercial de São Félix do Xingu com o mercado externo, o valor exportado (Milhões US\$), atingiu um montante de exportação de US\$ 26,0 milhões.



LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R\$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **São Félix do Xingu** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R\$ 114 milhões. .



Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – **São Félix do Xingu**.

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021	32.373	31.251	30.712
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	157	103
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	2.790	2.875
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	28,3	38,3

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteador de decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **São Félix do Xingu** registrou um valor de R\$ 30.712 mil, ficando abaixo da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **São Félix do Xingu** apresentou um registro de 103 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R\$ 2.875 situando-se acima do registrado para o estado R\$ 2.769. .



Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **São Félix do Xingu** foi de 38,3 que por este contexto ficou abaixo da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **São Félix do Xingu** produziu cerca de 35.347 toneladas de mandioca, queda em -11,9% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 40.131 toneladas.

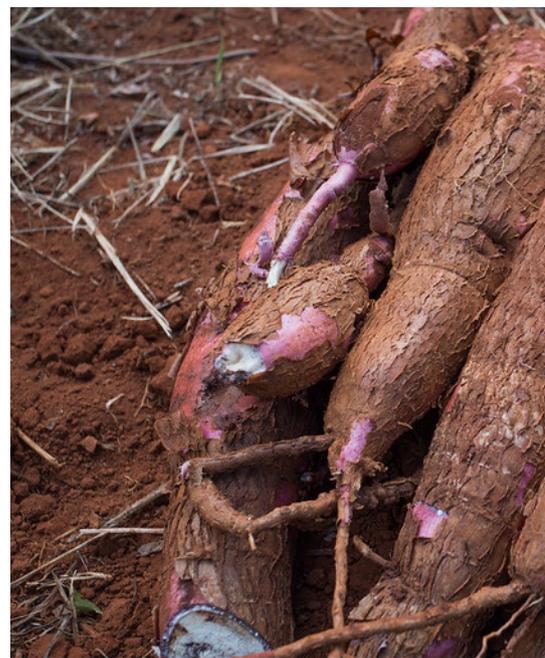
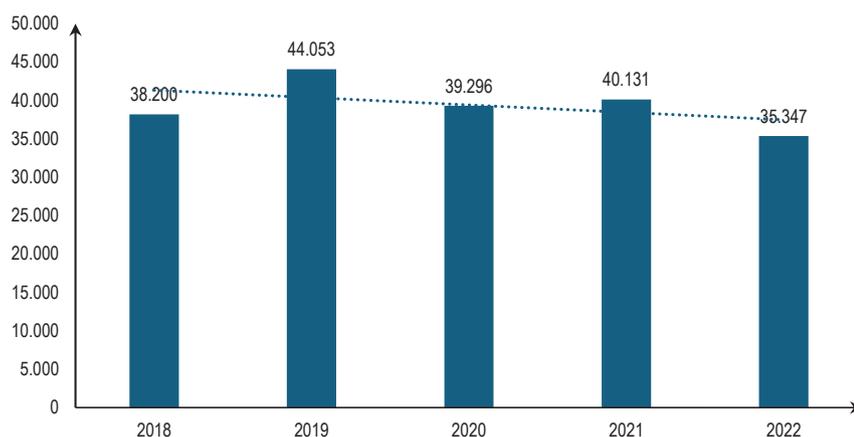


Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - **São Félix do Xingu.**

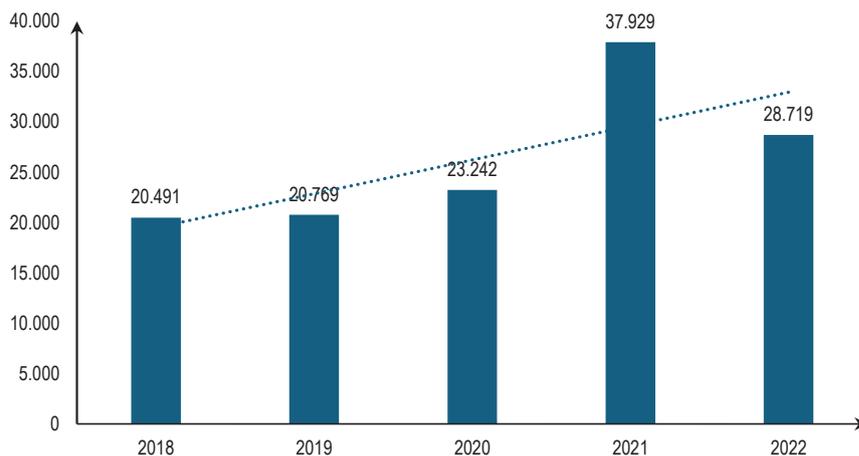


Fonte: PAM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



No ano de 2022, São Félix do Xingu produziu cerca de 28.719 toneladas de milho, queda de -24,3% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 37.929 toneladas.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Milho (em grão) por toneladas (2018 - 2022) - São Félix do Xingu.



Fonte: PAM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

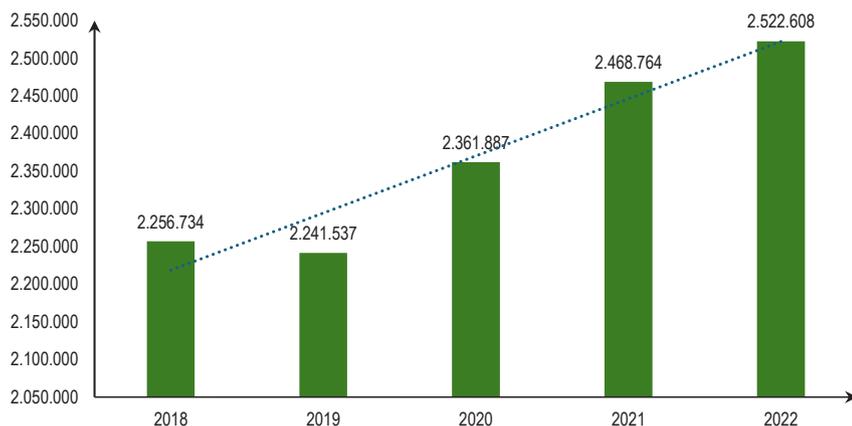
Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **São Félix do Xingu** apresentou um rebanho bovino de 2.522.608 cabeças, aumento de 2,2% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 2.468.764 cabeças.



Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - São Félix do Xingu.



Fonte: PPM/IBGE.

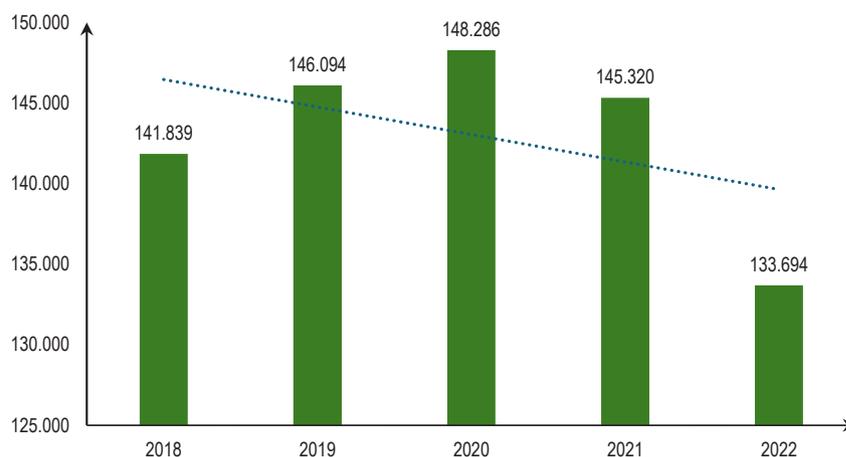
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



Galináceos

No ano de 2022, **São Félix do Xingu** apresentou uma criação de galináceos de 133.694 cabeças, queda de -8% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 145.320 cabeças.

Gráfico 04: Evolução de Galináceos (2018 - 2022) - **São Félix do Xingu.**



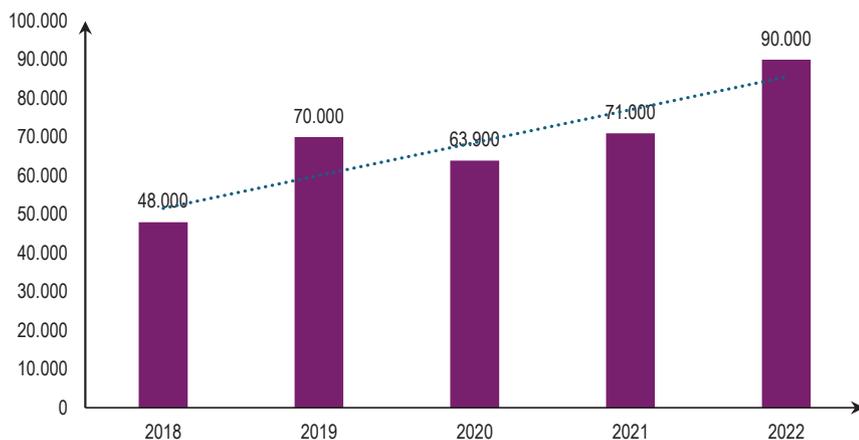
Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – São Félix do Xingu.



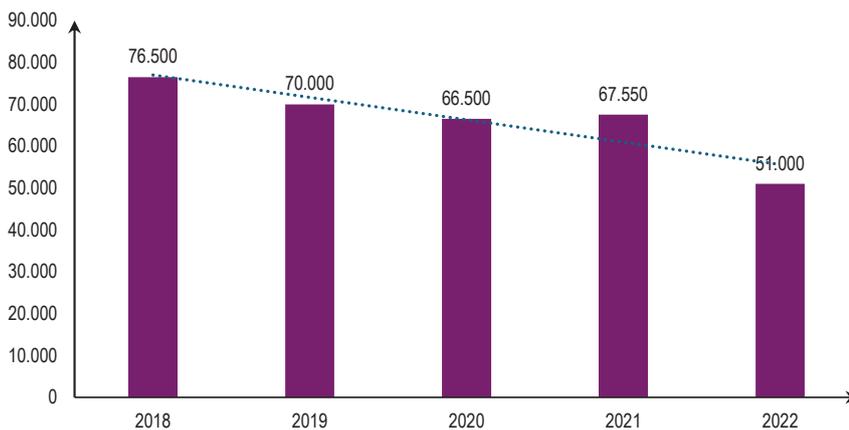
Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Aquicultura

No ano de 2022, **São Félix do Xingu** registrou uma produção de 90.000 (kg) de Tambaqui, aumento de 26,8% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 71.000 (kg) de Tambaqui.



Gráfico 06: Produção de Tambacu, tambatinga (kg) (2022) – São Félix do Xingu.



Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Tambacu, tambatinga

No ano de 2022, **São Félix do Xingu** registrou uma produção de 51.000 (kg) de Tambacu, tambatinga, queda de -24,5% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 67.550 (kg) de Tambacu, tambatinga.

INFRAESTRUTURA



A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustentam o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de São Félix do Xingu, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **São Félix do Xingu** contava com um total de 21.731 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - São Félix do Xingu

Indicador	Pará	RI Araguaia	São Félix do Xingu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	2.474.132	238.173	21.731

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - São Félix do Xingu.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Gramma	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	5	19	0	4	9	15	0	0	52
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **São Félix do Xingu** está inserido possui um total de 52 equipamentos aeroviários.

CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2022, São Félix do Xingu arrecadou uma receita de corrente total de R\$ 351,4 milhões. Um aumento de 16,6% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) – São Félix do Xingu

Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	66,6	311,8	73,3	76,6	78,4	88,0	90,5	105,1
Bannach	29,0	27,1	22,9	30,4	32,4	35,1	33,4	40,8
Conceição do Araguaia	116,4	115,5	113,9	136,5	137,9	151,0	151,5	177,5
Cumarú do Norte	51,5	48,5	51,7	55,1	65,1	62,7	69,3	91,2
Floresta do Araguaia	67,7	68,9	64,4	66,3	68,6	73,3	78,6	107,3
Ourilândia do Norte	107,1	112,6	119,7	131,4	131,4	143,3	157,2	169,1
Pau D'Arco	35,9	39,4	30,3	37,8	37,1	36,9	41,5	43,6
Redenção	0,0	125,0	236,5	241,0	271,0	278,5	307,4	352,4
Rio Maria	58,6	60,5	60,8	82,5	71,1	80,2	84,2	96,8
Santa Maria das Barreiras	78,7	69,3	65,4	71,4	75,3	87,9	91,8	115,6
Santana do Araguaia	127,0	156,3	149,5	158,3	209,8	184,0	197,7	268,0
São Félix do Xingu	210,8	228,5	226,6	250,7	242,4	273,6	301,3	351,4
Sapucaia	29,1	30,1	29,5	32,3	32,8	33,2	41,7	50,9
Tucumã	121,4	256,2	130,1	135,1	133,0	145,6	151,2	193,4
Xinguara	144,2	152,5	128,6	191,3	201,8	193,7	192,1	224,7

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de 2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2022, São Félix do Xingu registrou uma despesa total de R\$ 332,1 milhões. Um aumento de 36,5% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) – **São Félix do Xingu**

Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	57,8	70,3	64,4	67,0	69,5	82,0	79,0	97,6
Bannach	25,5	24,1	20,1	25,8	25,4	31,4	29,9	34,5
Conceição do Araguaia	105,3	97,5	104,8	125,1	125,0	130,4	128,2	167,7
Cumarú do Norte	41,6	41,3	44,0	48,6	48,3	61,0	53,6	80,7
Floresta do Araguaia	57,6	65,0	57,8	57,6	60,5	67,9	66,0	97,2
Ourilândia do Norte	97,4	98,0	98,7	120,1	112,4	126,5	112,2	158,4
Pau D'Arco	28,5	32,7	29,4	34,4	33,4	36,0	36,4	40,8
Redenção	0,0	196,3	191,3	201,5	227,5	241,7	261,9	329,9
Rio Maria	51,9	49,2	53,1	68,8	66,4	75,9	70,1	88,1
Santa Maria das Barreiras	62,6	54,1	57,7	63,3	63,1	74,2	78,5	103,2
Santana do Araguaia	98,8	125,0	124,7	128,6	145,9	181,4	174,9	234,3
São Félix do Xingu	174,4	202,0	208,5	221,3	226,3	246,7	243,4	332,1
Sapucaia	25,9	26,8	29,3	29,5	29,1	31,8	35,7	47,0
Tucumã	99,4	102,9	104,2	119,2	114,7	130,5	108,8	162,3
Xinguara	127,6	137,8	140,0	154,5	164,8	180,9	178,9	208,1

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de São Félix do Xingu em 2022 foi da ordem de R\$ 71,7 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) – São Félix do Xingu
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Água Azul do Norte	19,9	21,6	20,2	21,0	21,4	19,5	23,5	27,9
Bannach	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Conceição do Araguaia	28,4	30,8	29,0	28,3	31,9	27,3	33,6	39,8
Cumaru do Norte	11,4	12,3	11,5	11,8	12,2	11,1	16,8	19,9
Floresta do Araguaia	17,1	18,5	17,3	17,8	16,9	16,7	20,2	23,9
Ourilândia do Norte	19,9	24,7	23,1	23,7	24,5	24,0	26,9	31,9
Pau D'Arco	8,5	9,3	8,7	8,5	9,6	8,4	10,1	12,0
Redenção	0,0	40,1	40,4	41,4	42,8	37,7	47,1	55,8
Rio Maria	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santa Maria das Barreiras	17,1	18,5	17,3	17,8	18,4	16,7	20,2	23,9
Santana do Araguaia	34,1	37,0	33,9	35,5	36,5	36,2	43,7	51,8
São Félix do Xingu	45,5	52,4	45,3	50,3	52,0	47,6	60,6	71,7
Sapucaia	8,5	9,3	8,7	8,9	9,2	8,4	10,1	12,0
Tucumã	22,7	24,7	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Xinguara	25,6	27,8	26,0	26,6	30,6	27,8	33,6	39,8

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O montante de FPM repassado ao município de São Félix do Xingu em 2022 foi da ordem de R\$ 71,7 milhões. Em torno de 18,4% a mais em relação ao período anterior 2021.

POTENCIAL TURÍSTICO

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **São Félix do Xingu**.



Foto: Bruno Cecim

Praias do Rio Xingu



Praias do Rio Xingu. O rio Xingu possui ao longo de seu percurso diversas praias, com destaque para a praia da Ilha Grande, praia dos porcos, praia da pedra rachada e praia dos crentes, com sendo as mais frequentadas pelos visitantes no período de alta estação do município, que no caso, coincide com o período de menor chuva (segundo semestre). O rio também é o limite ocidental por cerca 100 km do território indígena Kapayó. No âmbito do território Kapayó apresenta cachoeiras e corredeiras. Em São Felix do Xingú recebe pela direita o rio Fresco com 560 km. Outro afluente pela esquerda é o rio Iriri, com mais de 1000 km. O rio Xingu pode ser descrito como um rio de águas claras, com matizes de verde. Possui pouco material em suspensão.

Fonte: SETUR-PA.



Foto: Bruno Cecim



Terra Indígena do Kayapó

A Terra Indígena Kayapó é uma terra indígena localizada nos municípios de Bannach, Cumarú do Norte, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu. Regularizada e tradicionalmente ocupada, tem uma área de 3.284.005 hectares e uma população de 4.536 pessoas, do povo Kayapó.

Fonte: SETUR-PA.

Ecojet tour



O Ecojet tour é um evento onde grupos de esportistas e aventureiros, usuários de motos aquáticas que apreciam as belezas naturais do rio Xingu e Rio Fresco participam de passeio e outras atividades como plantio de mudas às margens dos rios.

Fonte: SETUR-PA.

Exposição Agropecuária de São Félix do Xingu



Exposição Agropecuária de São Félix do Xingu (Expo Xingu) é um evento que celebra a maior atividade econômica do município que é a pecuária, onde são realizados leilões, rodeios e shows. Congrega um grande fluxo de visitantes. Promovido pelo Sindicato dos produtores e prefeitura de São Felix do Xingu no Parque de Exposições do município.

Fonte: SETUR-PA.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de São Félix do Xingu.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHA
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,009245658
Agropecuária	Horticultura, exceto morango	0,006582503
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,006327892
Agropecuária	Cultivo de arroz	0,005180461
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	0,005140427
Agropecuária	Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	0,003978449
Agropecuária	Cultivo de milho	0,003949631
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,002312105
Agropecuária	Atividades paisagísticas	0,000450201
Agropecuária	Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	0,000374465

Com um índice de 0,009245658, a Criação de bovinos, exceto para corte e leite se destaca entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de cacau	0,009139725
Comércio	Comércio atacadista de embalagens	0,005167065
Comércio	Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	0,004168783
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,001721441
Comércio	Comércio varejista de lubrificantes	0,001673181
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,001414758
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,001261307
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,001083792
Comércio	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	0,000630143
Comércio	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	0,000410756

Com um índice de 0,009139725, o Comércio atacadista de cacau está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	0,018358202
Construção Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	0,00064384
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	3,91389E-05
Construção Civil	Obras de alvenaria	2,28137E-05

Com um índice de 0,018358202, Obras de acabamento em gesso e estuque estão entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)	0,999972681

Com um índice de 0,999972681, a Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas) é a única atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extração mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	0,999972681
Indústria de transformação	Frigorífico - abate de bovinos	0,004077035
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	0,002575763
Indústria de transformação	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	0,002038797
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,00079487
Indústria de transformação	Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	0,00022578
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	0,000207557
Indústria de transformação	Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	0,000139174
		0,000135325
		5,11808E-05

Com um índice de 0,999972681, a Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Educação infantil - creche	0,010492076
Serviços	Transporte por navegação de travessia, municipal	0,008333898
Serviços	Serviços de entrega rápida	0,001496888
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,000958702
Serviços	Serviços domésticos	0,000473639
Serviços	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	0,000375997
Serviços	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	0,000322349
Serviços	Cartórios	0,000145558
Serviços	Educação profissional de nível técnico	0,000130002
Serviços	Atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico	0,000113397

Com um índice de 0,010492076, a Educação infantil - creche está entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

